

ESTAFETA

PERIODICO IMPARCIAL

ANNO I

E. UNIDOS
DO
BRASIL

ASSIGNATURAS
Por anno:
Capital 8\$000
Interior 10\$000

THEREZINA, 15 DE MAIO DE 1898

REDAÇÃO E
OFFICINAS:
Praça de Urugayana n.º 17.

ESTADO
DO
PIAUHY

NUMERO 23

INFORMAÇÕES

Correio do Estado

Sahidas

Caxias e Estados da Republica (Terrestre) 2.ª, 4.ª e 6.ª	
União, Porto-Alegre, Parnahyba, Amarração e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colonia, Bom-Jesus, Santo Antonio e Santa Philomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Aporecida, Parnagná e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colonia e São Raimundo Nonnato	5 e 21
Regeneração, Ociras, S. João do Piahy e Amarante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracuruca, Burity dos Lopes e Parnahyba (Terrestre)	13 e 28
B.lem, Amarante e Colonia (Fluvial)	6 e 21

OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estado da Republica recebe-se a correspondencia para registrar até uma hora da tarde e a ordinaria até as tres horas, nos dias de partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem de ser registrada até meio dia e a ordinaria até uma hora, tambem nos dias de partidas.

Valés postaes:—Só serão expedidos, nos dias de partidas dos Correios até meio dia.

Dias de pagamento

Secretaria de Fazenda.

1.º—Força Publica, Secretaria do Governo, da Policia, da Fazenda, presos de Justiça, Governador do Estado

2.º—Santa Casa, Tribunal de Justiça, Camara Legislativa, Juizes e Promotor publico.

3.º—Obras Publicas, Lyceu e Instrução Primaria.

4.º—Aposentados e empregados de fora. O pagamento que não tiver logar no dia respectivo só será effectuado do 7.º dia útil em diante.

5.º dia:—Reformados, consignações e culto publico.

6.º dia:—Contas diversas.

OBSERVAÇÕES.

Quando qualquer daquelles dias for feriado ou de guarda pagar-se ha no immediato respectivamente.

Impostos

Collectorias estaduais

Neste mez paga-se o imposto de capitação de aggregados, e no mez seguinte—Junho—paga-se o imposto de decima urbana e Engenho.

Juizo federal

Audiencias, Rua do Coronel Firmino Pires, n. 35, ás quintas-feiras, ás 12 horas do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avelino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Moderação.

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, rua Barroso n. 21.

Procurador de secção, Dr. João Henrique de Souza Gayoso e Almendra, Praça do Marechal Deodoro n. 9.

Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausentes, provedoria e casamentos.

Audiencias—sabbado ao meio dia no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr José Lourenço de Moraes e Silva, Praça de Urugayana n. 15.

Escrivão—do registro civil de nascimentos, obitos e casamentos, Acrisio Antonio dos Santos, rua do Senador Pacheco

Escrivão de orphãos, ausentes e provedoria, Satyro José Pinto de Oliveira, Praça do Aquidaban.

Juizo da 2.ª vara

Civil, crime, commercio, execuções criminaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do civil, crime e commercio, Alfredo Fausto H. da Silva, Rua do Amparo

Escrivão do jury, execuções criminaes e feitos da fazenda, Benedicto da Silva Britto S. Brinbio, Rua Senador Theodoro Pacheco

COMMERCIO

Preços correntes

Algodão ensacado	900 réis	kilo
Dito avulso	800 a 850	“
Dito em carrego	3\$ a 3\$300	15 kilos
Couros espichados	1\$650 a 1\$600	kilo
Ditos frescos	420	“
Ditos salgados	5	“
Sola boa	5\$500	meio
Dita inferior	4\$500	“
Vaqueta	1\$500	um
Couros de bode (metro)	3\$000	“
Ditos menores	1\$000 a 2\$500	“
Ditos de ovelha	60 a 1\$100	“
Ditos de viado capoeiro	2\$000	kilo
Borracha de mangabeira	3\$ a 4\$500	“
Cera de carnahuba	10\$000	arroba
Resina de Jatobá	6\$ a 7\$000	“
Resina de Angico	3\$000	“
Velas de Carnahuba	13\$ a 14\$	milheiro
Pennas de ema	6\$000 a 7\$000	kilo
Crinas de animal	1\$700 a 1\$800	“
Cobre velho	3\$200	“
Fumo bom	18\$000	15 kilos
Dito inferior	8\$000	“
Côco de macaco	5\$000	50 lits
Arroz em casca	3\$500 a 4\$800	“
Dito pilado	12\$000	“
Milho bom	2\$500 a 3\$000	“
Dito inferior	2\$000	“
Gomma boa	9\$000 a 10\$000	“
Feijão bom	7\$000	“
Fainha de mandioca boa	5\$ 00	“
Dita inferior	3\$000	“
Azeite de côco	500	litro
Dito de carrapato	400	“
Carne verde	600 a 800	kilo
Dita secca	1\$000 a 1\$200	“
Dita idem do sertão	1\$200 a 1\$400	“
Dita de cevado	8\$000	15 kilos
Toucinho	15\$000	“
Linguica	1\$ 000	“
Assucar do Engenho de		
Agua, sacco	55\$000	60 kilos
Dito Pernambuco	32\$000	“
Rapaduras grandes	32\$000	cento
Ditas pequenas	9\$000	“
Aguardante	600 a 700	litro

ESTAFETA

MOVIMENTO POLITICO

(Conclusão)

Mais uma vez insistimos: o chefe supremo de um partido politico deve ser o producto da mais esmerada selecção. Somente desta forma desempenhará o partido o seu dever e a sociedade tirará do seu esforço o proveito moral e material que taes agremiações promettem e o povo dellas tem o direito de esperar.

Num partido politico como em todas as demais corporações notam-se verdadeiras camadas, sem o character das stratificações geologicas, estaveis, permanentes, porém camadas que pela natureza viva, intelligente e evolutiva do agrupamento que as mesmas compoem, estão sempre a illiminar e assimilar materiaes novos, já permutando entre si elementos preexistentes no partido, já os recebendo do exterior e reduzindo-os á sua natureza, indole e aspirações.

Este trabalho importa duas operações muito distinctas, ambas cooperadoras do progresso do partido. Uma dellas exercita-se com os elementos estranhos, ordinariamente conquistados ao partido adverso. São assimilações absolutas com o intuito de engrossar a agremiação com detrimento da que se lhe oppõe; a segunda da-se na propria economia do partido, entre os elementos das diversas camadas. A primeira destas operações é estimulada especialmente pelos programas politicos que tornam-se no caso objecto particular da analyse dos cidadãos que os estudam, os comparam, dicidindo-se afinal pelo que está mais de accordo com as suas aspirações e do meio em que desenvolvem sua actividade; a segunda é es-

timulada pela gloria, pelo desejo louvavel de distinguir-se entre os seus pares e é o cadinho em que se formam os chefes.

Quer a uma quer a outra destas operações deve presidir a mais inteira lealdade: nem um partido deve incluir entre os artigos de seu programma—materia que não esteja no proposito de executar como governo e como opposição, nem tampouco na porfiada lucta selectiva que se trava no seu interior para o fim de sagrarem-se os chefes, devem ser terçadas armas que não sejam de cavalheiros, praticados sentimentos que não sejam moraes e actos que repugnem aos homens de bem. Somente assim concebemos os partidos politicos e confiamos em sua missão altamente civilisadora.

Uma agremiação partidaria deve, pois, praticar os mais alevantados preceitos, cultivar com cuidadosa attenção a mais intransigente lealdade, quer com relação aos seus adversarios quer com relação aos seus proprios amigos.

Da concumitancia deste nobre sentimento parallelamente com os esforços da intelligencia promanará certamente a selecção, infallivel nas suas deducções desde que não sejam empregados meios sophisticos para illudila.

Vê-se, pois, que os chefes sagram-se naturalmente, tendo-se em vista processos de ordem moral e intellectual, unico caso em que elles podem ser considerados como verdadeiras culminancias sociaes. Desde que os referidos processos sejam abastardados, começa nos partidos a phase deluente que os aniquila por fim sob as maldições da sociedade que nelles tinha fundadas esperanças.

E', consequentemente, um mal não somente partidario como social e mais ainda nacional o viciamente d

principios economicos dos partidos. Entretanto no Piahy desde tempos muito remotos que são esquecidas e despresadas por inuteis essas regras, unicas que podem crear partidos fortes e patrias felizes.

No tempo do Imperio estive sob o dominio do mais accentuado favoritismo; e hoje preparamo-nos para cahir no mesmo estado de degradação. No tempo do Imperio o sr. de Paranguá exercia a chefia suprema no Piahy, por que era amigo do ultimo imperador; na Republica o sr. general Firmino Pires Ferreira fez-se representante e um dos chefes politicos do nosso Estado porque era amigo do Marechal Floriano Peixoto, e quer se fazer chefe supremo da nossa politica porque assoalha que é amigo intimo do sr. Campos Salles.

Dest'arte, para que um individuo attinja as altas posições politicas de um Estado, principalmente quando elle é pequeno e pobre, não precisa revelar saber e virtudes; não precisa tomar interesse pelas cousas do mesmo Estado; não precisa identificar-se com os seus coestadaos;—precisa pura e simplesmente ser amigo, ou alardear que é amigo do Presidente da Republica.

Não podemos conceber maior aviltamento para um Estado, maior desprezo pelas leis humanas e sociaes. Entretanto é este um dos mais valiosos titulos com que se apresenta hoje o sr. general Pires Ferreira reclamando para si a chefia suprema da politica do Estado, que é a sua idéa dominante e que levou-o a sacrificar o Partido Republicano pela forma porque fez.

Que o desejo de ser considerado o chefe supremo da politica do Estado é a idéa predominante do sr. general, é cousa que não soffre mais a menor contestação. Os que poderiam ainda ter alguma duvida a respeito, viram-na dissipada deante da local do «Debate» de 8 de Abril ultimo, mandada publicar pelo sr. general antes de ser firmado aqui o accordo, a qual deu-nos o «Piahy» de 7 deste.

A noticia acima referida vem corroborar tudo quanto disse-mos relativamente aos intuitos do sr. general. Compare a o leitor reflectidamente, pense sobre o que na mesma se contém, acareie-a com os telegrammas do sr. general, indistintamente o que dirigiu ao

exm. sr. dr. Governador do Estado, a quem, segundo nos constou, disse que se entendesse com o sr. dr. João Gayoso, seu representante, e meça depois a profundeza da perfidia que teria em uma hora annullado os esforços de muitos dias de um partido forte, si não foram o timo e a prudencia dos que no Estado dirigiam os seus altos destinos.

Em outra secção damos a local do «Debate», que consideramos de inestimavel valor para a elucidação desta questão. Aqui nos contentaremos com dizer alto e bom som; a modo de deducções finaes:

a) Ao sr. general Firmino Pires Ferreira faltam as qualidades moraes e intellectuaes que devem prestigiar o chefe supremo do Partido Republicano do Piahy;

b) A qualidade, mesmo que seja verificada, de amigo pessoal do Presidente da Republica, não é sufficiente predicado para a suprema chefia da politica do Piahy;

c) O valor desta qualidade, admittida por alguns, basea-se no vicio da antiga centralisação e é perversora da indole do systema que nos rege.

E pelo conhecimento que temos do caracter e dos principios politicos apregoados e praticados pelo Presidente ultimamente eleito, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, podemos garantir ao nosso Estado, que aquelle que acaba de ser elevado á alta magistratura da Nação não creará no seu foro intimo uma lei de excepção para o Estado do Piahy, e que no tocante aos nossos interesses ha de ouvir e attender aquelles que o partido republicano, pelo seu directorio nesta capital, indicar como seus verdadeiros representantes.

RABISCOS

Na noite de terça-feira teve logar no theatro 4 de Setembro a representação da Mascotte e lá estive á procura de distrahir-me um pouco.

Não perdi o meu tempo, pois o grupo do sr. Maximo Gil deu-nos uma Mascotte muito além da expectativa geral, e é para lastimar que não fizesse ao menos meia casa.

E' de admirar a tenacidade e dedicação com que o sr. Gil procura ha tanto tempo despertar em nosso publico o gosto pela arte, já instruindo os nossos amadores, já mandando vir actores que, como o sr. Perales, são bem dignos de ser apreciados.

No emtanto, o nosso publico que não media sacrificios na epocha do sr. Fru-

tuoso, fazendo ovações que tocavam ao ridiculo, hoje, q' o grupo tornou-se merecedor de seus applausos e protecção, favorece-o com a sua... ausencia!

O nosso povinho, sr. Gil, não quer saber se têm ou não merito os artistas que aqui vêem; elle quer é que lhe tragam pelo menos duas mulheres, para logo formar os taes partidos que só servem para fazer dôr de cabeça em quem para tal fim não deu o seu dinheiro.

As duas ultimas representações devem ter-lhe desanimado bastante, e com certeza a macaca não o largará, si não se resolver a seguir um d'estes dois alvitres: ou procure apadrinhar-se com pessoas de influencia na sociedade, afim de constituidas em commissão irem arrancar do povo os tão chorados 2\$000, ou então, (e este é mais seguro) vá ali ao Pará e arrebanhe dnas horisontaes das que batem com o pé no nariz e que sabem organizar partidos.

Si não fizer assim póde desde já considerar-se um homem morto.

Desemholsei hontem com muita satisfação a quantia de quinze mil reis e para que? para ter o direito de ser irmão dos pobres, cousa que já tenho tanto cá em casa, mas que nem por isso diminui o prazer com que concorri ao appello da nossa unica instituição de caridade—a Santa Casa.

Este pio estabelecimento acaba de passar por uma reforma, naturalmente para melhor; mas, em minha opinião, não é só de reforma que elle precisa e sim daquillo com que se compram os melões.

O novo conselho administrativo devia ter aproveitado a occasião para transformar de annual em mensal a contribuição de 5\$000, muito embora dispensasse a joia.

Creio que os contribuintes de muito boa vontade aceitariam essa mudança.

O Estado, coitado! apesar da sua quebradeira relativamente igual á minha, (actualmente não possuo uma de x) já concorre com o que permitem as suas forças; resta agora appellar para o auxilio particular.

E' de suppôr que dos nossos irmãos ultimamente

apresentados nenhum se negue a concorrer com tão diminuta quantia para minorar a dôr de outrem, porém, melhor será se espontaneamente levarem os seus socorros os que foram esquecidos no ultimo sorteio.

O Estafeta, philanthropico como é, de muito boa vontade receberá qualquer donativo que por seu intermedio queiram fazer os seus leitores aos pobres da Santa Casa.

E aqui fico, satisfeito comigo mesmo, por ter nos rabiscos de hoje implorado protecção á arte e esmola para os desfavorecidos da sorte.

John Bull.

PARA DISTRAHIR.

Logogripho.

A Salustiano Baptista.

Por sobre o verde mar, por sobre a branca espuma,
De velas enfunadas corre o meo navio—5, 8, 3, 10, 1.
Ligeiro como a ave—4, 2, 7, 9, 11, 8.
Que vai cobrir os filhos n'uma manhã de frio.
Os rudes marinheiros em pittoresca fala—6, 11, 7, 11, 12.
Relembra com saudades o dia da partida.
As lagrimas que suas mãis, as lagrimas que suas noivas.
Vertiam com tristeza, na terna despedida.

Conceito.

Agora, meu bom doutor, procura, que acharás.
O logogripho todo é facil por demais.
E a arte de representar todas as palavras
Por meio d'um artificio por meio d'uns signaes.»
Paruahyba. F. Basto.

Charadas.

- 1—Este homem, quando avançava, tinha certo o triumpho—2, 2.
- 2—No casaco de mirinõ desta senhora estava uma flor—1, 1, 2.
S. Baptista.
- 3—(Syncopada) A molestia tira a vida.
Armando Madeira.
- 4—E' immenso na casa e na cidade!—1, 2.
Leirenço Varidinha.
- 5—Encontrei um tonel de taboa na cabana—2, 1.
Raimundo Lapichinho.
- 6—D'uma villa de Navarra passei-me para a cidade—1, 1.
- 7—Bella cidade n,um bonito golpho—3, 1.
Fran Portel
- 8—Por coisa nenhuma nesta casa houye briga—1, 1.
- 9—Este tecido de linho foi feito com o instrumento—1, 2.
Gaspar.
- 10—De dia V. apreciou a cidade da Gallia—1, 2.
Manu Curujá.
- 11—Com o escudo faz pena ver-se o antigo militar—3, 1.
Zé Ferraz.
- 12—(A José Nunes) O... é o... jogador.
Procopia.
- 13—(A Leirenço Varidinha) Acolá vi um homem que hoje é meu creado—1, 2.
Arioz.
- 14—(A Fernando Marques) Ouvi um brado—1
De suspensão—1
Por ter achado
Um bello filão.
Th. Dalbrêl.

Enigmas.

1—Mario se abaixou para apanhar a bola
Onde está o propheta?

Leirinho Varidinha

4—Se ao isthmo letra juntar pode um general encontrar.

Zé Ferraz.

3—(A' Procopia) Qual o nome de mulher que é Republica, planta, pedra e peixe?

Anax.

4—(Ao sr. Deudedit Marrocos) A Sabedoria, disse Socraes, é o sentimento da alma.
Onde está o rei?

Th. Delbret.

Deciframos:

L. Varieinha—7. Anax—7.

Gaspar—7. Zé Eerraz—6.

Procopia—6. R. Lapichinho—6.

Concurso

A charada mais votada foi a 3.^a (Cori) de Fran. Portel. Immediata a esta, a 1.^a (Capote) de Joli. O autor do problema que foi mais votado terá um romane.

Escrinio Litterario

O ISKARIOTE

A João Antonio de Vasconcellos.

Andava pelo mundo, aye sem ninho ou guia,
Ao povo doutrinando o filho de Maria;
Era um typo bem raro o bello nazareno
De olhar cheio de luz extactico e sereno;
Nunca tinha no labio um riso desdenhoso
E passava no mundo indifferente ao goso!

Havia nesse tempo uma mulher a toa
Em terras da Judeia... Era uma flor... Crestou-a
O escandaloso amor das almas criminosas.

Mas... ás vezes no mar ha pedras preciosas !...

Essa cuja belleza e cujo amor ardente
Enlevavam no mundo a todos igualmente;
Cuja vida talvez no pelagó do vicio
Attrahiu até mesmo eleitos do comicio,
Amou o Nazareno ! E a fervida paixão
Dominou Magdalena ! E a berboleta inquieta
Deixou de saltitar; pouseu no coração
Do candido Jesus, do livido propheta !...

Já não havia então quem não rendesse preito
A' formosa mulher de um chic tão perfeito !...
Attrahido tambem por esse que subtil
Que soem possuir as filhas do Senhor,
Attirou-se-lhe aos pés esse que chamam vil,
Judas que na história acoimam de traidor !...

Mas ella a córtexã de raro sentimento
Que tinha no ideal amor pouco terrestre,
As suas illusões desfel-as num momento
Somente porque amava ao seu divino mestre !...

Que triste situação ! que fundas amarguras
O misero soffreu no transe melindroso !
Quem era o seu rival ? O rei das almas puras
Que passava no mundo indifferente a goso !...

Não ha quem tenha tido uma paixão real,
Verdadeira, febril, filha do coração,
Que não saiba que o amor—demonio universal—
Supplanta na peleja ás vozes da razão !...

Tal foi a grande causa-immensa e extraordinaria
Porque Judas trahiu n'um desespero atroz
Ao candido Jezus-a pomba solitaria
Que morreu no Calvario em bem de todos nós !...

Ninguém lhe faz justiça ! Um convulsivo brado
A minha musa dá do misero em favor !...
O' salve Iskariote ! ó salve desgraçado
Que te sacrificaste ás tentações do amor !...

JOSÉ LUIZ.

Por conta alheia

A SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida.

SÉDE SOCIAL: RUAS DO OUVADOR 56 E QUITANDA 66
N.º 116—Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1898—Ilm. sr. Odorico S. de Moura.—

Em virtude do sorteio hontem realisado por esta Companhia, ao qual concorreram 980 apolices do plano de amortisações semestraes, foram remidas as 10 seguintes:

3035 pertencente ao sr. dr. Luiz da Rocha Miranda, residente na Capital Federal;

3312 pertencente ao sr. João Neponuceno de Azevedo Silva, residente no Pará;

106 pertencente ao sr. Emiliano Brito de Araujo Novaes, residente na cidade do Cabo, Pernambuco;

1272 pertencente ao sr. Severiano de Freitas Ramos, residente em Tarauacá, Amazonas;

3625 pertencente ao sr. Luiz Camuyrano, residente na Capital Federal;

1246 pertencente ao sr. José Domingues Mendes, residente na Bahia;

508 pertencente á D. Arlinda Vieira Marques, residente na Capital Federal;

3581 pertencente ao sr. Eduardo Issacson, residente em Nictheroy;

1015 pertencente ao sr. Adolpho Gustavo Pujol, residente em Ribeirão Preto, S. Paulo;

373 pertencente ao sr. Alfredo Correia de Menezes, residente na Capital Federal.

Authorisamos V. S. a publicar estes resultados, tres vezes, no jornal de maior circulação dessa cidade.

Com toda a estima, nos subscrevemos

De V. S.

Att.^{os} cr.^{os} e obr.^{os}

A Darlot Hasselman.

Directores.

Memorial Historico

A pobreza com honra é preferivel á riqueza com deshonra.

(Continuação)

No «Diario» de 6 de maio de 1896 publiquei a seguinte narração, com a mesma epigrapha de—roubo—como se segue:

Roubo

O «Diario» de 29 do passado noticiou um roubo que soffri,

o qual consta de 12 colheres de prata, sendo 9 de sopa e 3 de chá, pesando todas 185 oitavas; um quadro de ouro com a memoria de meu pai, pesando mais de 30 (1) oitavas (deixo de dar o numero certo por nunca o ter pesado), tendo o dito quadro nas costas as iniciaes—F. A. A.— Fernando Antonio de Aguiar, e um couro de papa-mel, que foi o movel da descoberta de todo o roubo.

Esse roubo foi praticado por uma rapariga ainda nova, de cerca de 15 annos, de nome Rosa Ribeiro, filha de Maria Ribeiro Soares, conhecida por Don-don.

Ella dias ante do roubo, como já tivesse visto o quadro, disséra que ia tirar o seu retractor para metel-o em um quadro de ouro, fino, bom e que tinha um florão nas costas: erão as iniciaes acima que chamava florão, por onde se vê existir a premeditação de roubar-o.

Quanto as colheres, furtava, quebrava e as vendia quebradas como prata velha, dizendo aos compradores ser da mãe que mandava vender para comprar remedio por se achar doente, e só fazia essas vendas ao escurecer, segundo disserão os compradores, para que não fosse descoberta no roubo pela firma que tinha em 10 das colheres vendidas; não deixando de ter cumplicidade os que compraram as 10 marcadas, 4 de sopa e 3 de chá com as iniciaes—F. A. A. A. Fernando Antonio de Aguiar Almendra, 3 de sopa com as iniciaes—J. J. R. A.—Joaquim José Rodrigues de Aguiar; as outras duas porem não tinham marca alguma.

Essa rapariga cascavilhando o que furtar, arrombou uma das fechaduras da estante, por ter quebrado a chave dentro da fechadura.

Fiz o que devera, denunciar o facto a autoridade, o major José Manoel Tavernard no dia 27 do passado, e no dia seguinte 28, quando o esperava para proceder a corpo de delicto na fechadura quebrada, eis que chegou-me com o tenente-coronel Antonio Ribeiro Soares, tio da rapariga, que veio pedir-me praso para descobrir o quadro da memoria de meu pai, promettendo pagar-me os mais objectos que não fossem encontrados. Em vista do pedido do tio da rapariga, e da autoridade dizer-me ser conveniente conceder-lhe o praso dos seis dias que era até 2 de maio, cedi e cedi por conveniencia de ver, se ainda poderia vir a meu poder a memoria de meu pai, e quan-

(1) Sahiu calculado 30 oitavas por engano no escrever pois tem mais; como sabe o sr. major José Manoel Tavernard, que vio mais seu finado pai em 1866 ou 1868—quando andava em São Domingos onde eu morava nesse tempo, sabe que elle grande e pesado e calcula ter 30 oitavas, justamente o que tinha calculado e por engano dei 30—e dei xei de rectificar por só me servir a sua restituição.

to a prata como não seja boa a que por aqui temos, eu receberia o valor della, na razão de 666 reis a oitava, como custou a roubada que era prata boa, como affirmou o ourives que a comprou.

Dizem-se nobres e descendentes de flos troncos. Mas, que importa ser branco ou preto, nobre ou plebeu usando da rapinagem? A cor nada influe em certos casos e sim o procedimento.

Fernando Antonio de Aguiar Almendra.

(Continúa.)

Ao respeitavel publico

Faltando-me habilitações para escrever para a imprensa, sou contudo forçado a vir do alto desta tribuna demonstrar aos hemens sensatos desta capital, a perseguição injusta de que ha quasi um anno tem sido victima minha pobre avó d. Jacintha Maria da Conceição, por parte do sr. capitão Benjamin de Souza Martins, que sendo rico e poderoso, pretende a todo o transe levar ao desespero e quiçá á morte, uma pobre viuva octogenaria, somente para satisfazer caprichos de uma sua comadre e protegida.

E' assim, que incitou esta e seus filhos e genros a abrirem roças na matta que fica nos fundos da casa de minha referida avó, sem o seu consentimento e justamente no lugar onde esta e seus parentes preferiam tambem roçar, por ter sido desde muitos annos cultivado exclusivamente por meu avó, o fallecido Francisco Manoel das Chagas, seus parentes e aggregados, sem contestação de pessoa alguma, tanto que ainda ali existem vestigios de sua posse antiga.

Tendo sciencia do facto fui immediatamente entender-me com o sr. capitão Benjamin, pedindo lhe que como protector de sua comadre fizesse cessar semelhante abuso, mas este não ouviu minha queixa, e ao contrario, mandou que seus protegidos proseguissem na abertura das roças.

Desenganado de que não conseguia cousa alguma do mesmo cap tão Benjamin, que aliás procurava uma occasião azada para perseguir-me e á minha referida avó, dirigi-me ao lugar Terra-dura onde moram seus apaniguados e fui entender-me com elles no sentido de um accordo. afim de evitar qualquer pleito entre nós, mas estes que já tinham recebido a senha, de forma alguma quizeram chegar ao accordo, não obstante os meios por mim empregados para esse fim.

Para evitar que continuassem com a broca das roças, foi feito embargo nas mesmas, a requerimento de minha avó, mas tal embargo não teve êxito, servindo antes de estímulo para elles, que segundo assoalhavam, recebiam diariamente ordens de continuar com o serviço.

Com a cerca das roças em questão não só impediram o transito de minha avó e dos nossos parentes para o centro da matta, onde foram forçados a irém roçar, como obrigavam-os mais a passarem por dentro das ditas roças, abrindo e fechando porteiros, como para humilhar-nos, pois nós deviamos saber que pobre não pôde com branco rico, como si minha referida avó não estivesse de ha muito de posse d'aquelle terreno!

Apezar do incontestavel poderio dosr. capitão Benjamin, eu confio em Deus e na justiça dos homens, que a causa de minha avó ha de sahir vencedora dos tribunaes, não obstante propalar aquelle sr., ter seis contos de reis para gastar com a questão de sua comadre, com tanto que nos reduza á mais extrema miseria, para não termos a audacia de pugnarmos pelos nossos direitos.

Assim, pois, confiamos aos integros juizes desta capital a justiça de nossa causa.

Publique sr. redactor as presentes linhas pelas quaes me responsabilizo na fórma da lei.

Therezina, 10 de Maio de 1898.

Malaquias Antonio das Chagas.

AOS REVDS. VIGARIOS.

Aviso aos revds. Parochos das freguezias do Piahy que se acham em meu poder, para serem distribuidos, os santos oleos sagrados este anno.

10 de maio de 1898.

CONEGO GIL.

Aqui, alli e alem

J. Pereira Lopes.

Pretende partir a 20 deste para a cidade da Parnahyba e dali para Maranhão e Pará, onde demorar-se-á cerca de um mez, o proprietario e principal redactor deste periodico, sr. J. Pereira Lopes.

Comquanto curta a sua ausencia, continuará o *Estafeta* a publicar artigos seus que enviará dos diversos pontos em que demorar-se, de maneira a não haver a menor solução de continuidade na nossa orientação, traçada virilmente pela penna do nosso chefe.

Durante o pequeno espaço de tempo em que elle tem de permanecer fora desta capital, ficará á frente da redacção deste periodico—pessoa competente cujo nome daremos na seguinte edição.

Este facto em nada deve alterar a direcção de nossa correspondencia que conti-

nuará a ser endereçada, como dantes, ao proprietario e principal redactor deste periodico, á Praça de Uruguayana n.º 17.

13 de Maio

Esta data que comemora um dos mais alevantados flôres de gloria para a patria brasileira, acaba de passar quase desapercibidamente entre nós.

Parece que o 13 de Maio já não tem aquelle echo enthusiasmodor, aquelle brilho que em 1888, derramou jactos de luz que projectando-se por todo o Brazil, lavou-o da nodoa negra da escravidão.

Apenas vimos tremular nas fachadas dos edificios publicos a bandeira nacional, e uma banda de musica percorrer as nossas ruas.

O 13 de Maio merece mais. Deviamos reunir os nossos brados ao gorgéio dos passaros, inspirar-nos no sumptuoso espectáculo da nossa natureza nesta deliciosa estação, e applaudir essa aurora benedicta, que nos trouxe a Aurea Lei.

Salve ainda uma vez o dia 13 de Maio!

Commendador Odorico Moura.

Desde o meiado do mez ultimo que temos o prazer de ter entre nós o distincto cidadão cujo nome nos serve de epigraphé.

Muito conhecido em nossa sociedade, onde passou o periodo mais risonho de sua existencia,—a mocidade, o commendador Odorico Moura conserva, entretanto, em toda sua frescura as bellas qualidades moraes que o distinguiam em outros tempos, portando-se ainda hoje com aquelle cavalheirismo e aquella amabilidade que o tornam tão apreciado dos que com elle privam.

Actualmente, no character de agente da companhia de seguros Sul-America, percorre elle alguns Estados do Norte. Desejamos que colha bons resultados de sua presente missão e que encontre entre nós muitas pessoas que queiram garantir o seu futuro e da familia á sombra da importante companhia de que é esforçado agente.

Imprensa

Têm nos honrado com suas visitas—«O Pará», de Belem, e a «Verdade», de Fortaleza. Retribuiremos a fineza.

Nelson Corrêa

Apresentamos nossos cumprimentos ao illustre sr. tenente-coronel Nelson Corrêa Filho, que a negócios politicos ha dias acha-se entre nós.

Coronel João P. de Moraes e Silva.

Este distincto e prestigioso chefe politico, tendo findo os negocios que o trouxeram a esta capital, seguiu hontem para a villa de Castello, sua residencia.

Politica do Piahy.

Lê-se no «Debate», de 8 de abril proximo findo:

Noticias desse Estado, cuja fonte nos inspira a maior confiança, dão como realizado sincero e geral accordo entre as parcialidades politicas em que alli se dividia a opinião.

Os amigos do senador Pires Ferreira e os do governador do Estado approximaram-se por fim, e cordialmente congratados, no melhor accordo de vistas, vão unir seus esforços em bem da politica tanto geral como estadual.

Depois do procedimento que alli tiveram os partidos, por occasião de eleição presidencial, era de esperar uma tal solução.

Em vista disto, é natural que na proxima sessão do Congresso esteja unida, ao lado do governo a representação federal do Piahy, tendo á sua frente o general Pires Ferreira, cuja chefia não soffre mais impugnações.

E' de esperar que outros Estados imitem a patriótica attitude dos partidos do Piahy.

Chegadas

No vapor «Paranaguá», chegado de Parnahyba, veiu o sr. alferes Julião Caetano de Azevedo, ultimamente transferido para o 35 batalhão aqui estacionado.

Dr. Henrique Couto.

O trem chegado de Caxias no dia 13 do vigente, trouxe este nosso coestadano, que tendo concluido no Recife, o seu tirocinio academico, regressou ao seio da exma. familia que anciosa esperava-o.

Abraçando-o damos-lhe os nossos parabens.

Abilio Veras

Acaba de regressar de S. Luiz do Maranhão, o sr. Abilio Veras, que a negocio de seu particular interesse, para ali havia seguido.

D. Maria Fernandes.

Acompanhada de seus quatro innocentes filhinhos, chegou ao lar de sua familia, esta virtuosa senhora, viuva do nosso inditoso amigo Agnello Fernandes.

ANNUNCIO

José Pereira Lopes & C.º rogam encarecidamente aos seus devedores o especial obsequio de mandarem saldar suas contas vencidas.

Therezina, 4 de março de 1898.

CAIXÕES DE PINHO

De todos os tamanhos, com tampas, proprios para depositos ou para serem transformados em obras, por pouco mais de nada na

Botica do Povo